



LEMBRANÇAS DE UM CÁRCERE SONHADO

Luís Carlos Valois

E se todas essas grades,
Muros e cadeados,
As correntes e as cercas,
Fossem abandonados...
Como se o sangue,
O fedor,
E o teu ódio,
Que também é pesado,
Já não existissem,
Tivessem terminado...
E se esses corredores estreitos,
Os gritos e as mortes,
Fossem um registro apagado...
E não estivéssemos tristes,
Seres humilhados,
Mas felizes,
Num museu
De ingresso barato,
Onde chaves e algemas,
Estivessem em vitrines,
Com um aviso:
Coisas do passado!